

São Paulo, 24 de abril de 2015

Às

Estaduais da CUT, Federações e Confederações Orgânicas e Filiadas

Ref.: 28 de Abril – Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho - Tema: Trabalho Decente = Saúde do Trabalhador

Companheiros/as,

No próximo dia “28 de Abril”, Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças no Trabalho, cujo tema escolhido: Trabalho Decente=Saúde do Trabalhador, vamos manifestar a nossa indignação, denunciando o flagelo que são os acidentes de trabalho no Brasil.

Nos anos de 2011 a 2013 ocorreram, segundos dados oficiais, 2.152.524 acidentes de trabalho, destes, 48.542 são trabalhadores/as que não retornarão mais para o trabalho por invalidez permanente, além de 8.503 óbitos. As estatísticas ainda apontam a um aumento significativo nos acidentes de trajeto, que no ano de 2011 eram em torno de 100.897, chegando ao ano de 2013 a 111.601. Todos esses dados colocam o Brasil em 4º lugar no ranking mundial de acidentes de trabalho, segundo a Organização Internacional do Trabalho. As causas são conhecidas, precarização das condições trabalho, fragilidades das CIPAS, não cumprimento da legislação de proteção a saúde dos trabalhadores pelos empregadores, ausência de organização sindical nos locais de trabalho, insuficiência da fiscalização nos locais de trabalho, entre outros, e principalmente, a prática de terceirização empresarial que tem aumentado consideravelmente os acidentes de trabalho. Conforme estudo do DIEESE, para cada dez acidentes de trabalho sete são com trabalhadores terceirizados.

A terceirização tem sido um instrumento utilizado largamente pelo capital para aumentar o seu ganho de produtividade à custa da precarização, das doenças, acidentes e mortes de trabalhadores, com o falso discurso dos empresários de modernização das relações de trabalho.

Recentemente o presidente da câmara dos deputados, Eduardo Cunha – (PMDB RJ) e o relator Artur Maia (SD BA), representando os interesses empresariais, colocou em pauta a discussão sobre o PL 4330, cuja votação com a diferença de 17 votos, aprovou o projeto que regulamenta a terceirização no Brasil. Foram 230 votos de parlamentares a favor da terceirização e 203 que votaram contra. Apesar do PL seguir para o senado, ficou evidente que o projeto aprovado na Câmara Federal significa verdadeiro retrocesso nos direitos dos trabalhadores, com conseqüências imprevisíveis do ponto de vista da saúde e da integridade física e mental. Se for observar pelo retrospecto do que a terceirização já vem causando, isso por si só demonstra o grau da irresponsabilidade dos parlamentares que votaram a favor do projeto.

Diante do exposto, a CUT repudia a ação empresarial e dos parlamentares que querem retirar direitos dos trabalhadores e trabalhadoras conquistados e consolidados através de lutas históricas ao longo de várias décadas, apóia as iniciativas e convoca a entidades filiadas a se manifestar no dia 28 de Abril – Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

Não a Terceirização!

Em defesa do Trabalho Decente!

Promoção da saúde, prevenção de acidentes e melhoria das condições de trabalho!

Saudações CUTistas

Sérgio Nobre
Secretário Geral

Junéia Martins Batista
Secretária de Saúde do Trabalhador

Eduardo Lírio Guterra
Secretário Adjunto